



PÔSTER

Político e Gestão

Adesão de pacientes com tuberculose ao tratamento DOTS: revisão de literatura

Eric Lima Barbosa. Programa de Pós-graduação em Saúde, Sociedade e Endemias na Amazônia. Universidade Federal do Amazonas (UFAM); Universidade Federal do Pará (UFPA) e; Instituto Leônidas e Maria Deane (ILMD). ericlimabarbosa@yahoo.com.br

Antonio Levino. Instituto Leônidas e Maria Deane (ILMD/Fiocruz). antoniolevino@ibest.com.br

Daniel Souza Sacramento. Instituto Leônidas e Maria Deane (ILMD/Fiocruz). dsacramento@ig.com.br

Altair Seabra Farias. Universidade de São Paulo (USP); Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM).. altair17@usp.br

Introdução: Em 1993, a Organização Mundial da Saúde declarou a tuberculose como uma emergência global e lançou a estratégia DOTS (Directly Observed Treatment Short-course), como a forma mais eficaz e de melhor custo-benefício de controle da doença em nível mundial, pois possibilita uma melhora nos indicadores de cura e abandono, quando associado ao comprometimento de gestores e profissionais de saúde.

Objetivos: Diante disto, o objetivo desta pesquisa foi identificar, através da revisão de literatura, se pacientes tratados com DOTS, comparados a pacientes não tratados com DOTS, apresentam maior adesão ao tratamento da tuberculose.

Metodologia ou Descrição da Experiência: O método da pesquisa consistiu no levantamento de artigos nas seguintes bases de dados: Lilacs, Scielo e Pubmed. Nas bases de dados Lilacs e Scielo foram utilizados os seguintes descritores: tuberculosis AND dots AND adherence; tuberculosis AND dots AND adherence. Os descritores usados na base de dados do Pubmed foram: tuberculose AND dots AND adesão. Como critérios de inclusão foram selecionados apenas estudos que tivessem como grupo de comparação pacientes que realizaram DOTS e pacientes em tratamento que não realizavam DOTS, sendo selecionados apenas os artigos que tivessem como desenho de estudo: ensaio clínico aleatório, estudo de coorte e estudo de caso controle.

Resultados: Um total de 43 estudos foi encontrado pelas estratégias de busca nas três bases de dados. Após as etapas de seleção que compreenderam avaliação de títulos, leitura dos resumos e aplicação dos critérios de inclusão, apenas três estudos foram analisados, sendo dois encontrados na base de dados da PubMed e um na Lilacs. Os artigos analisados foram classificados, quanto ao tipo de estudo em: ensaio clínico randomizado, estudo de coorte (360 participantes) e retrospectivo (629 participantes). As pesquisas tiveram como local de estudo: São Paulo (Brasil), Paquistão e Ensenada (México).

Conclusão ou Hipóteses: Os artigos mostraram que, em São Paulo o DOTS apresentou maior efetividade (6,9%) em relação à cura, e maior adesão ao tratamento (91,1% de adesão). Porém, nos demais estudos não houve diferenças significativas entre os grupos. Portanto, a garantia da sustentabilidade do DOTS depende, principalmente, da organização do serviço de saúde e do compromisso dos profissionais no apoio à estratégia.

Palavras-chave: Tuberculose. Tratamento. Adesão do Paciente.